

Leitura da Paisagem como instrumento de análise da Arenização e de conservação ambiental no bioma Pampa

Bolsista: Graduando Neemias Lopes da Silva
Orientador: Prof. Dr. Roberto Verdum
Departamento de Geografia – IGEO UFRGS

Introdução

Trabalho vinculado ao grupo de pesquisa *Arenização/desertificação: questões ambientais UFRGS/CNPq*, em que as atividades foram executadas de forma conjunta a trabalhos que estão sendo desenvolvidos com enfoque na fisiologia da paisagem nos areais, nos municípios de Alegrete, Manoel Viana e São Francisco de Assis/RS. Para este foram realizados estudos visando a identificação e o mapeamento das formações continentais Quaternárias, assim como dos processos erosivos atuais associados à Arenização.

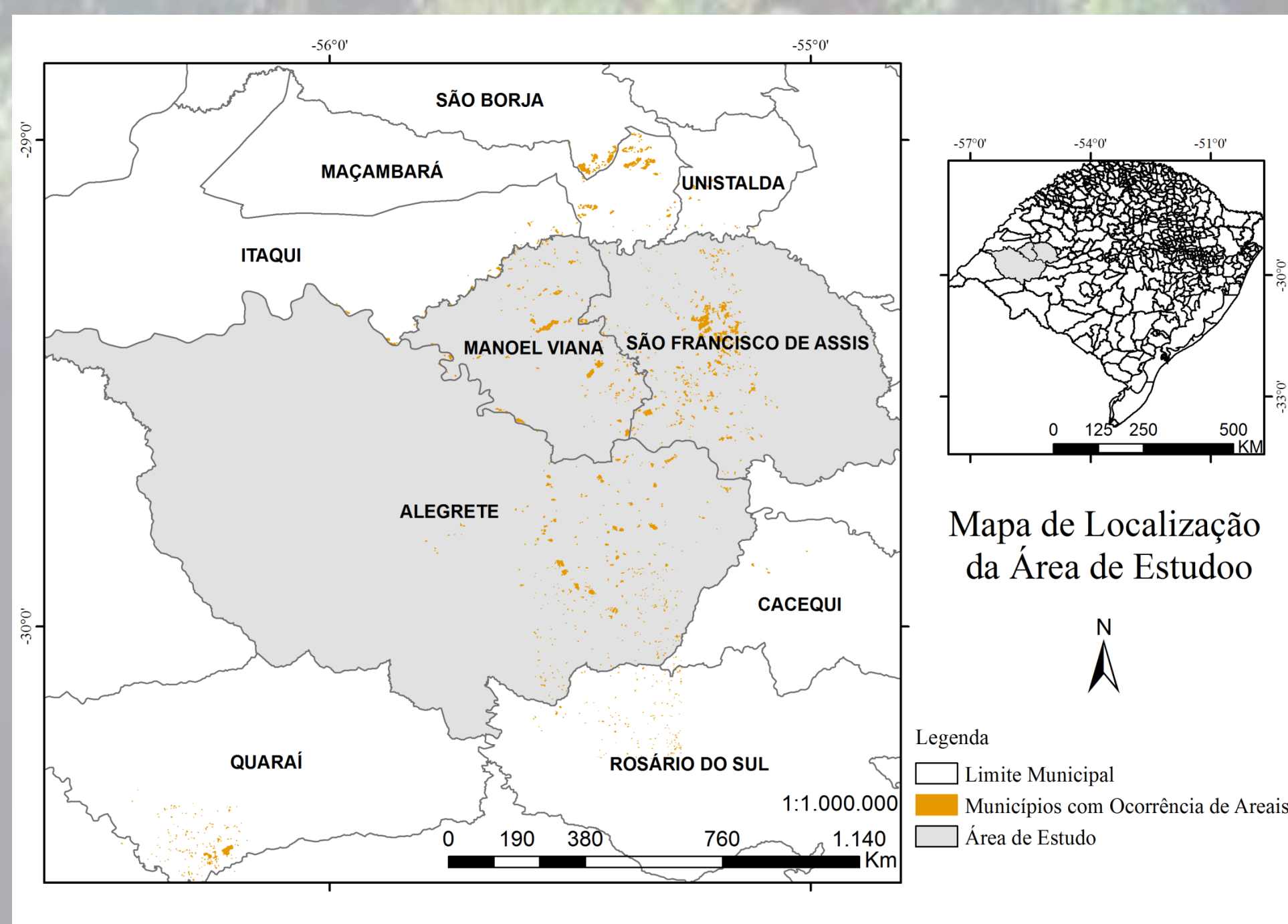


Figura 1 – Mapa de localização área de estudo,

Metodologia

Organização de linha do tempo geológico, a partir de revisões bibliográficas, buscando-se a reconstrução das condições paleoclimáticas no sudoeste do estado gaúcho, com estudos já referendados pela comunidade científica nacional e internacional.

Mapeamento dos usos do solo no município de Alegrete, realizado com o *software Arcgis 10.5* com imagens aéreas disponibilizadas pelo satélite *Landsat 8*, relacionando-o com os dados da produção agrícola municipal do ano de 2016, disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Sendo realizados trabalhos de campo, para a identificação e descrição de ravinas e voçorocas nos municípios de Manoel Viana e São Francisco de Assis, ambos inseridos na área de ocorrência dos processos erosivos vinculados à Arenização, especificamente na bacia hidrográfica do Arroio Miracatu.



Figura 2 – Ravina em propriedade rural localizada no município de São Francisco de Assis/RS. Foto: Silva, 07 de abril de 2018

Objetivos

Como objetivos busca-se realizar a compartimentação topográfica da área de estudo, buscando a identificação de formações superficiais associadas aos processos de erosão, transporte e deposição eólica. Visando a reconstrução da dinâmica paleoclimática da região sudoeste do estado do Rio Grande do Sul. Assim como, propor a localização, identificação e descrição de ravinas e voçorocas inseridas em áreas de ocorrência da Arenização, em consonância com o mapeamento dos usos atuais do solo e as técnicas de manejo neles realizadas.

Resultados

Pode-se destacar a identificação da relação entre os processos erosivos e morfoestruturais na bacia hidrográfica do Arroio Miracatu, a partir das feições erosivas que testemunham um condicionamento à tectônica pretérita. Além disso, se destacam, também, as pressões exercidas pelo setor agrícola e sociedade(s) local(ais), quanto aos usos do solo e suas diferentes técnicas de intervenção no espaço rural da região, sobretudo, em relação às práticas agrícolas sobre os depósitos eólicos associados às formações superficiais quaternárias, identificadas em campo e pelos produtos de sensoriamento remoto.

Referências Bibliográficas

SUERTEGARAY, D. M. A.; GUASSELLI, L. A.; VERDUM, R. *Atlas da Arenização - sudoeste do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Centro Estadual de Pesquisas em Sensoriamento Remoto e Meteorologia e Governo do Rio Grande do Sul, 2001. 84 p.

SUERTEGARAY, D. M. A. ; GUASSELLI, L. A.; PIRES da SILVA, L.A. (Org.) *Arenização natureza socializada*. Porto Alegre: Compasso lugar cultura e Imprensa Livre, 2012. 600 p.

VERDUM, R.; BASSO, L. A.; SUERTEGARAY, D. M. A.(Org.) *Rio Grande do Sul - paisagens e territórios em transformação*. 2ª ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2012. 360 p.